





Índice

Para que servem estas orientações?	1
Qual a preparação necessária para a videoconsulta?	2
Como preparar o utente para a videoconsulta?	2
De que forma pode ser feito o acesso à videoconsulta?	3
Como é que o utente pode aceder ao <i>link</i> ?	3
Depois de clicar no <i>link</i> , o que é necessário?	3
O utente está com dificuldade em aceder à videoconsulta, como proceder?	7
O utente não recebeu o email. O que fazer?	7
O email do utente está errado. O que devo fazer?	8
O utente vê um erro de "navegador não suportado". O que devo fazer?	8
O utente vê um erro de "o seu navegador parece estar desatualizado". O que devo fazer?	9
É possível a partilha de ficheiros? Como se processa?	10
O utente tem ficheiros a partilhar com o médico, como o pode fazer?	10
Caso esteja a utilizar o Computador	10
Caso esteja a utilizar o smartphone ou tablet	11
O que esperar depois da videoconsulta?	12
O que é esperado do médico quando a videoconsulta terminar?	12
O que é esperado do utente quando a videoconsulta acabar?	12





Para que servem estas orientações?

No sentido de prestar o apoio necessário ao utente, recomenda-se a leitura do presente documento. Dessa forma, será possível responder a questões colocadas pelos utentes sobre:

- Preparação para a videoconsulta
- Acesso à videoconsulta
- Dúvidas e dificuldades técnicas
- Partilha de Ficheiros
- O que esperar após a videoconsulta

Caso a resposta à dificuldade apresentada pelo utente não possa ser encontrada no presente documento e sempre que necessário, pode ainda ser enviada uma mensagem através do chat de apoio (canto inferior esquerdo), para que a equipa técnica da plataforma de videoconsulta possa ajudar na resolução do problema.





1. Qual a preparação necessária para a videoconsulta?

1.1 Como preparar o utente para a videoconsulta?

No momento de criação da videoconsulta, o utente receberá um SMS e um email a notificar do agendamento da videoconsulta, onde consta a hora de início e o médico que a vai realizar, bem como mais algumas orientações para a preparação da videoconsulta, nomeadamente:

- Motivo da videoconsulta
- Sintomas e medicação atual
- Informação relevante do seu historial clínico e familiar
- Fotografias/exames a partilhar

E garantir:

- Boas condições de iluminação bem como um ambiente calmo e silencioso
- Dispositivo com Câmera, Microfone e colunas funcionais
- Bom acesso à internet
- Navegador compatível* e atualizado
 *Chrome, Firefox, Edge, Safari, Samsung Internet, Android Browser mediante o dispositivo que utilizar

O acesso à videoconsulta é disponibilizado com 5 minutos de antecedência face à hora de início prevista. Para dar início à consulta, o utente que irá receber, tanto por email como por SMS, um *link* que dá acesso à videoconsulta.

Ao entrar na vídeoconsulta, o utente deverá dar permissão à câmera e ao microfone. Poderá, se necessário, partilhar ficheiros com o médico através da aba 'Ficheiros'.







2. De que forma pode ser feito o acesso à videoconsulta?

2.1 Como é que o utente pode aceder ao link?

Uma vez que o *link* será enviado de duas formas distintas (email e SMS), o utente poderá optar pelo meio que lhe for mais conveniente para dar início à videoconsulta. Considerando que vai usar SMS, poderá clicar no *link* recebido (a mensagem diz "Vídeoconsulta prestes a iniciar. Ligue-se agora em https://knok.care/----") para que seja aberto num navegador ou copiar o *link* para abrir no navegador pretendido.

Se o utente preferir aceder à videoconsulta através do email, poderá aceder a um destes dois emails:

2.1.1 Quando a videoconsulta passa para preparando (5 minutos antes da hora prevista):

Assunto: Próxima consulta

Corpo: "Caro(a) ..., Está prestes a começar a sua consulta."

Ação: Botão "Prosseguir para a vídeo consulta", que dará acesso.

2.1.2 Quando a videoconsulta passa para iniciada (quando o médico começa a videoconsulta -

iniciada):

Assunto: Iniciar Vídeo Consulta - Dr(a) {nome do médico}

Corpo: "Caro(a) ..., A vídeo consulta vai iniciar."

Ação: Botão "Prosseguir para a vídeo consulta", que dará acesso.

2.2 Depois de clicar no link, o que é necessário?

Ao clicar para aceder à videoconsulta, o utente verá o primeiro de três cartões com breves instruções, e que permite dar permissões de acesso à câmara e ao microfone, bem como testar se a câmara, microfone e som estão funcionais:







Ao clicar para iniciar o teste do dispositivo, poderá ter de clicas em "Pedir Permissões". Depois de terem sido permitidas, o utente poderá confirmar o correto funcionamento da câmara e microfone.



Caso as permissões tenham sido bloqueadas, o utente terá instruções para as conceder, adaptadas ao dispositivo e navegador utilizado.



Depois de garantir que a câmara e o microfone estão operacionais, o utente pode então testar o som do dispositivo, conforme imagem abaixo. Tal como no caso das permissões, também serão dadas algumas instruções para as situações em que o utente não ouve o som.











	Está p A	prestes a começar uma video (ntes de continuar, aqui estão algumas recomend	consulta lações:
is consegue ouvir - por tar o volume. ada? Reproduzir	Assegure-se de que tem boa illuminação.	03	
	Garanta que se encontra num lugar sossegado.	Não se esqueça que pode partilhar qualquer documento digital com oía Dr. Pedro Moreira clicando na aba "Ficheiros" e erwiando o ficheiro.	
	Tenha todos os seus documentos médicos à mão.	Ao continuar, está, de forma livre, espontánea, informada e exclarecida, a dar o seu consentimento para a prestação de cuidados de saúde através de video consulta, decirando ainda que essa decisio foi fonada após um período de reflexido suficiente, e, lem assim, que foram formecidas toda as explicações encessivitas i tomada de decisião.	
vi		😅 Entrar na consulta	

Ao clicar para "Entrar na consulta", o utente entrará no ecrã de videoconsulta, onde poderá realizar a vídeoconsulta e partilhar ficheiros com o médico.

Este será o procedimento para a primeira vez que o utente entrar na videoconsulta num novo navegador de um novo dispositivo. Depois de passar pelo guia uma primeira vez, apenas terá de confirmar novamente as permissões nas videoconsultas seguintes.





3. O utente está com dificuldade em aceder à videoconsulta, como proceder?

3.1 O utente não recebeu o email. O que fazer?

Caso o utente não tenha recebido os emails, por favor confirme se tem ligação à internet e verifique a caixa de correio de "lixo" ou "indesejado" ou "spam" no email. Adicionalmente, atualize a página (fazer *refresh*) e confirme novamente, uma vez que poderá haver alguma demora na receção do email. Caso o email não esteja em nenhuma dessas caixas, confirmar que o endereço de email está correto.

Se confirmar que está correto, e o email não estiver em nenhuma das caixas do correio, solicitar que lhe seja enviada nova notificação.

Como alternativa, confirmar se recebeu SMS e, caso o tenha recebido, sugere-se que entre na videoconsulta por essa via. O passo indicado acima servirá também para reenvio de SMS, caso o utente não o tenha recebido.





3.2 O email do utente está errado. O que devo fazer?

Se o email do utente estiver errado, por favor solicite a atualização do mesmo no seu perfil de utilizador.

3.3 O utente vê um erro de "navegador não suportado". O que devo fazer?

Nesses casos, verificar qual o dispositivo que o utente está a usar e qual o navegador em que abriu o *link*. Os navegadores suportados, à data de atualização do documento, são os seguintes:

Desktop:

- Chrome: 77,
- Firefox: 69,
- Edge: 18 (em Windows),
- Edge: 79 (em MacOS),
- Safari: 12.2 (apenas MacOS).

iOS:

• Safari/Mobile Safari: 12

Android:

- Chrome/Chrome WebView: 71,
- Edge: 42,
- Opera/Opera Tablet: 53,
- Samsung Browser: 9.2,
- Android Browser: 4





3.4 O paciente vê um erro de "o seu navegador parece estar desatualizado". O que devo fazer?

Nesses casos, confirmar qual o dispositivo que o utente está a usar e qual o navegador em que abriu o *link*. Pedir para aceder à *store* (nas versões *mobile*), para ver qual a versão do navegador. Em computador, pedir para atualizar.

Para que a atualização surta efeito, deverá ser reiniciado o browser.





4. É possível a partilha de ficheiros? Como se processa?

4.1 O utente tem ficheiros a partilhar com o médico, como o pode fazer?

O utente poderá partilhar ficheiros com o médico, de forma segura, através da plataforma de vídeoconsultas. Depois de aceder ao *link* disponibilizado e concedidas as permissões necessárias, o utente poderá escolher quais os ficheiros a partilhar com o médico.



4.1.1 Caso esteja a utilizar o Computador

Caso esteja a utilizar o computador, basta clicar para "Fazer *upload* de ficheiros", selecionando o ficheiro a partilhar, de forma similar ao que acontece quando se pretende anexar ficheiros num email.







4.1.2 Caso esteja a utilizar o smartphone ou tablet

Caso esteja a utilizar o *smartphone* ou *tablet*, basta clicar na seta disponível na lateral do ecrã, acedendo de seguida aos ficheiros, clicando em "Partilhar ficheiros" e selecionando o ficheiro a partilhar ou tirando uma nova fotografia.







5. O que esperar depois da videoconsulta?

5.1 O que é esperado do médico quando a videoconsulta terminar?

No final da videoconsulta, o médico fará um registo clínico da mesma, que ficará arquivado eletronicamente no CGPP (i3S) e poderá ser facultado ao utente quando solicitado.

5.2 O que é esperado do utente quando a videoconsulta acabar?

No final da videoconsulta, o utente terá um breve formulário para completar relativamente à avaliação da experiência de vídeo. Todas as respostas são arquivadas e serão partilhadas periodicamente com a equipa. O formulário para avaliação da experiência ao utente é o seguinte:

Considerou esta video consulta útil?	Detalhes da consulta
Sim X Não Como classificaria o médico? Transferenciaria o nosso serviço a outras pessoas? Transferenciaria o máseo serviço a outras pessoas?	 Andrés Nuñez Medicina Legal 2 de fevereiro de 2022 15:45 Andrés Nuñez Masculino, 24 anos Motivo test Ver mais
Escreva um comentário Cancelar Enviar	





O Centro de Genética Preditiva e Preventiva (CGPP) do Instituto de Biologia Molecular e Celular (IBMC) é um centro clínico que presta serviços de testes genéticos e consultas de aconselhamento genético, genética médica e de outras especialidades. Dispõe de uma equipa clínica e técnico-científica especializada que garante o apoio e proximidade ao médico prescritor. Aposta na tecnologia de Sequenciação de Nova Geração (NGS), em particular, no estudo do Exoma como ferramenta para alcançar o diagnóstico genético. Disponibiliza mais de 250 painéis NGS MultiGene distintos e testes para mais de 1000 doenças diferentes.

CGPP - Centro Genética Preditiva e Preventiva IBMC - Instituto de Biologia Molecular e Celular

Rua Júlio Amaral de Carvalho nº45 4200-135 Porto **www.cgpp.pt** contacto.cgpp@ibmc.up.pt



LABORATÓRIO ACREDITADO ISO 15189